



Ata da 34ª Reunião Plenária Ordinária – Gestão 2021-2023 Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP

1 Às nove horas do vigésimo sexto dia de outubro do ano de dois mil e vinte e três, em
2 São Paulo - SP, teve início a Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho de
3 Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – Gestão 2021-2023, sob a direção da presidente
4 do CAU/SP CATHERINE OTONDO. **ORDEM DOS TRABALHOS:** I. Verificação do quórum;
5 II. Execução do Hino Nacional Brasileiro; III. Leitura e discussão da pauta; IV. Discussão
6 e aprovação da ata da 32ª reunião plenária ordinária; V. Apresentação de comunicações:
7 a) da Conselheira Federal representante do Estado de São Paulo; b) do Colegiado das
8 Entidades Estaduais de Arquitetos e Urbanistas; c) da Ouvidoria; d) dos Coordenadores
9 das comissões permanentes; e) da Presidente. VI. Comunicados dos conselheiros. VI.
10 **ORDEM DO DIA:** 1. Termos de fomento chamamento público no 004/2023 - CAU
11 Capacita (Origem: CD-CAU/SP); 2. Programação orçamentária 2024 (Origem: CPFi-
12 CAU/SP); 3. Prestação de contas trimestral (Origem: CPFi-CAU/SP); 4. Calendário de
13 reuniões dos órgãos colegiados do CAU/SP 2023 (Origem: CD-CAU/SP); **ASSUNTOS**
14 **GERAIS:** Apresentação Acordo de Cooperação Técnica CAU/SP e Prefeitura de Suzano
15 (Origem: CD-CAU/SP). A lista de presença foi assinada por quarenta e seis participantes,
16 dos quais quarenta e três conselheiros titulares e duas suplentes de conselheiras no
17 exercício da titularidade, sendo estas as senhoras: Aline Alves Anhesim e Sofia Puppini
18 Rontani. Iniciando a plenária, a presidente **CATHERINE OTONDO**, cumprindo o **ITEM I.**
19 **Verificação do quórum**, confirmou o quórum regimental como suficiente para início dos
20 trabalhos. Após a **execução do Hino Nacional Brasileiro (ITEM II)** a presidente passou
21 ao **ITEM III. Leitura e discussão da pauta**. A presidente sugeriu uma inversão de pauta
22 com relação ao item VI da Ordem dos Trabalhos – Comunicados dos Conselheiros, que
23 passaria para o final da pauta, o que foi aprovado por aclamação dos presentes. **ITEM**
24 **IV. Discussão e aprovação da ata da 32ª reunião plenária ordinária**. Aprovada por
25 aclamação dos presentes. **ITEM V. Apresentação de comunicações: a) da Conselheira**
26 **Federal representante do Estado de São Paulo**. Apresentado pela suplente de
27 conselheira federal **HELENA APARECIDA AYOUB SILVA**, sendo que a titular **NADIA**
28 **SOMEKH** estava em seminário em Brasília. Em nome da presidente, a suplente
29 parabenizou pela nova eleição do CAU/SP e desejou pleno sucesso à nova gestão.
30 Destacou o avanço da relação com a Ordem dos Advogados de Portugal, que permitiu
31 que 30 brasileiros conseguissem registro no país, podendo assim exercer a profissão. Ela
32 também informou que o CAU/BR recebeu o Prêmio de Melhor Gestão e Transparência
33 na Sétima Reunião dos Conselhos Profissionais; que na última semana foi realizada a
34 oficina preparatória para o *Seminário Seu Povo, Sua Casa, Sua Cidade – 60 anos de luta*
35 *por habitação e reforma urbana*, na UnB e Congresso Nacional, da qual a representante
36 **NADIA SOMEKH** participou; que no dia anterior o CAU/BR, juntamente com alguns
37 conselheiros do CAU/SP, participou de seminário no IPEA para articular setores do
38 governo federal, no sentido da formulação de uma política de assistência à habitação de
39 interesse social. Por fim **HELENA AYOUB** convidou a todos e todas para 4ª Conferência
40 Nacional do CAU, evento trienal, a ser realizado dias 8 e 10 de novembro no Centro de
41 Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Seguindo com a pauta, a presidente
42 **CATHERINE OTONDO** passou ao **ITEM V. Apresentação de comunicações: c) da**
43 **Ouvidoria**. O Ouvidor **RICARDO SILOTO** disse que há 48 anos atrás ocorreu o assassinato
44 do professor e jornalista Vladimir Herzog, após ter sido torturado pelos agentes da



45 ditadura militar, na cidade de São Paulo. Em sua memória, o dia 25 de outubro foi
46 definido como Dia da Democracia. Democracia essa que, segundo ele, tem que ser
47 reforçada dia a dia, em todos os espaços e momentos possíveis e há cerca de 10 dias
48 atrás ocorreu importante momento da prática democrática dentro do CAU, que foram as
49 eleições para a nova gestão, que assumirá no período do início de 2024 até 2026.
50 RICARDO SILOTO informou que foram cerca de 120 mil votantes, no país inteiro, que
51 escolheram conselheiros federais e os 402 conselheiros estaduais, além dos suplentes.
52 Em São Paulo foram quatro chapas concorrentes, portanto 622 profissionais que se
53 dispuseram a participar dos conselhos, CAU/SP e CAU/BR, todos imbuídos para
54 contribuir para a melhoria da categoria profissional, nas suas condições de formação, de
55 trabalho, e na sua relação com a sociedade. A cada um deles o Ouvidor transmitiu
56 parabéns pela disposição na participação do processo eleitoral e propôs à nova gestão
57 empenho para ampliar significativamente o número de votantes, sendo que a
58 participação foi de cerca de 50% do número total, o que ele considera baixo. Como
59 exemplo, ele citou que no dia 19 de outubro, quando ocorreram problemas técnicos e
60 a votação não pode ser concluída, a Ouvidoria recebeu um número grande reclamações
61 e dúvidas, especialmente com relação às propostas das chapas que não eram
62 conhecidas – as pessoas sabiam os nomes dos concorrentes, porque estavam bem
63 divulgados no site institucional, mas a divulgação das propostas, no seu entendimento,
64 ficou a cargo apenas de cada uma das chapas. Para ele, talvez pudesse ter ao menos a
65 carta programática de cada chapa concorrente, registrada nos sites dos CAU/UF e
66 CAU/BR. Prosseguindo, o ouvidor ressaltou o Seminário de Reforma Urbana, citado pela
67 representante do CAU/BR, promovido por um conjunto de entidades significativas,
68 dentre elas o CAU e que tem como marco referencial o encontro ocorrido em 1963, há
69 60 anos atrás, pontuando que a permanência da pauta demonstra o triste cenário que
70 ainda é vivenciado de extrema desigualdade social e econômica, de apropriação privada
71 do espaço social, de enorme concentração fundiária e agora agravada pelos efeitos das
72 mudanças climáticas. Por outro lado, destacou RICARDO SILOTO, a resistência da pauta
73 aponta para a disposição de continuar na luta pela promoção de políticas públicas que
74 levem a um reordenamento das cidades, a uma democratização e acesso aos bens e
75 serviços urbanos, e a uma requalificação positiva do morar para todos os cidadãos. No
76 âmbito mais específico da Ouvidoria ele informou que desde outubro o site do CAU/SP
77 sinaliza o Fala.BR como principal acesso, continuam a responder pelo Portal da
78 Ouvidoria, o que ocorre quando o demandante acessa pelo CAU/BR. Pediu ainda licença
79 para não apresentar os números dos atendimentos, que foram similares aos
80 apresentados anteriormente em outras plenárias, e que foram disponibilizados a todos
81 pela SGO há alguns dias atrás. **ITEM V. Apresentação de comunicações: d) dos**
82 **Coordenadores das comissões permanentes.** Pela CEP, a coordenadora **FERNANDA**
83 **MENEGARI QUERIDO** informou que no último mês a Comissão esteve em algumas
84 universidades, inclusive na UNESP Bauru, na Semana de Arquitetura, onde foi discutido
85 o papel social do arquiteto/urbanista junto aos alunos. Também na Unicamp a Comissão
86 apresentou algumas de suas ações e seus campos de atuação. Ela ainda destacou que
87 foi o mês da Saúde Mental e que a CEP desenvolveu o Projeto Cuidar-se, sobre pensar a
88 saúde mental no trabalho, nas atividades profissionais e que haverá uma live, na
89 próxima semana, a respeito do tema. Ainda junto com a Comunicação a Comissão
90 desenvolveu algumas postagens sobre o tema, ao longo do mês que tiveram alcance
91 significativo de interação - por volta de 14 mil arquitetos tiveram envolvimento com as



92 postagens fizeram perguntas para fomentar a discussão sobre saúde mental na
93 profissão. FERNANDA QUERIDO também disse que na semana anterior a Comissão
94 esteve no encontro da CEPs/UFs, em Vitória, onde foi apresentada a proposta de revisão
95 da Resolução 21, que já vem sendo discutida há algum tempo e que ficará para as
96 próximas gestões e que espera que haja avanço na análise sobre a tabela de honorários
97 para contribuir com a revisão que vem sendo feita. Ela ainda destacou que a
98 apresentação da Karen, sobre os convênios que estão sendo feitos pelo CAU/SP foi
99 muito importante e enriquecedora, referenciando a ação para todos os CAUs. **ITEM V.**
100 **Apresentação de comunicações: d) dos Coordenadores das comissões permanentes.**
101 Pela CPFi, a coordenadora **RENATA ALVES SUNEGA** fez uma breve comunicação sobre
102 as sugestões a serem encaminhadas para a alteração da Resolução do CAU/BR sobre o
103 uso dos recursos de capital – que segundo ela é a grande poupança. A coordenadora
104 informou ser tema muito importante e que as sugestões do CAU/SP serão encaminhadas
105 pela CPFi até o dia 10 de novembro e pediu que os conselheiros que queiram dar
106 sugestões que enviem o mais breve possível à CPFi, lembrando que os recursos de
107 capital do CAU/SP devem fechar este ano na ordem de R\$ 90 milhões. A presidente
108 CATHERINE OTONDO reforçou a importância da comunicação da CPFi, porque no Fundo
109 de Apoio e no CSC tem sido discutido o uso ampliado do recurso de capital para que ele
110 entenda outras possibilidades, inclusive de execução de projetos específicos, e que não
111 é um assunto só da CPFi, pois trata-se de um recurso do CAU/S, mas que pode permitir
112 o crescimento de todo o país. **ITEM V. Apresentação de comunicações: d) dos**
113 **Coordenadores das comissões permanentes.** Pela CF, a coordenadora **ANGELA GOLIN**
114 apenas complementou os informes da Comissão com as informações de que o Guia
115 Rápido da Fiscalização teve, no último mês, 1 mil 300 visualizações em postagens
116 sistemáticas nas redes; e, de que o Condomínio Mais Consciente estará sendo divulgado
117 na segunda semana de novembro. **ITEM V. Apresentação de comunicações: d) dos**
118 **Coordenadores das comissões permanentes.** A coordenadora-adjunta da CED,
119 **NALLIGIA TAVARES DE OLIVEIRA TAVARES** comunicou que foram realizados os
120 primeiros julgamentos em primeira instância pela Comissão - serão totalizados 37
121 julgamentos até o fim do mês - e agradeceu a todos os funcionários e membros da
122 Comissão, uma vez que os julgamentos ocorreram de forma muito orgânica. A
123 presidente **CATHERINE OTONDO** lembrou que São Paulo teve que lutar muito para
124 incluir na 143 os julgamentos em primeira instância dentro da Comissão e que seria
125 importante reportar os números para a sede do CAU/BR. **ITEM V. Apresentação de**
126 **comunicações: d) dos Coordenadores das comissões permanentes.** Pela CEF, a
127 coordenadora **ANA LUCIA CERAVOLO** destacou que no próximo dia sete de novembro
128 haverá o encontro de todas as CEFs do Brasil, realizado pelo CAU/BR e a reunião é
129 bastante importante, porque houve a publicação da proposta das novas DCMS para que
130 possam contribuir para o projeto que o MEC possivelmente aprovará ainda este ano.
131 **ITEM V. Apresentação de comunicações: d) dos Coordenadores das comissões**
132 **permanentes.** Pela CPUAT, a coordenadora **MONICA ANTÔNIA VIANA** disse que o
133 principal informe é a realização do, dias 16 e 17 de novembro, 3º Ciclo de Debates sobre
134 a Política Urbana Ambiental e Territorial. O tema será *Cidades em risco, agenda urbana*
135 *ambiental - os desafios para atuação dos arquitetos e urbanistas*, com o objetivo é
136 instrumentalizar a implementação e operacionalização da agenda urbana no CAU/SP.
137 No evento serão quatro mesas, sendo duas no primeiro dia com a Roda de Conversa II
138 do CAU Educa nas escolas paulistas, abordando cidades e territórios educativos e os



139 resultados finais dos seis projetos do edital; e, no segundo dia mais duas mesas sobre
140 cidades seguras, o licenciamento urbanístico e edilício, cidades sustentáveis e
141 resilientes, os desafios para o planejamento ambiental e por fim uma oficina de
142 aplicabilidade da agenda urbana ambiental para o território paulista que contará com a
143 participação de todos os conselheiros, dos gerentes regionais e também dos
144 representantes nos conselhos municipais e estaduais, além de arquitetos e urbanistas e
145 do público em geral. O evento é feito em parceria com outras comissões do CAU/SP e
146 em breve sairá ao programa final. **ITEM V. Apresentação de comunicações: d) dos**
147 **Coordenadores das comissões permanentes.** Pela CRI, a coordenadora **MARCIA**
148 **MALLET MACHADO DE MOURA** disse que gostaria de falar sobre o processo eleitoral,
149 em especial quanto ao apontado pelo Ouvidor, com relação às reclamações sobre a não
150 divulgação adequada das propostas das chapas. Para ela, o CAU/BR não cumpriu o
151 Artigo 30 do Regimento Eleitoral, que dizia que as plataformas das chapas deveriam ser
152 enviadas a todos os arquitetos em três vezes consecutivas, o que não ocorreu. Outro
153 ponto observado pela coordenadora da CRI foi a falha no processo tecnológico que
154 causou transtornos para os arquitetos na votação, apesar de todo o recurso dispendido
155 para isso, demonstrando a fragilidade da entidade, expressa nos mais de seis mil votos
156 em branco e 400 votos nulos em São Paulo. De acordo com ela, foi feita uma eleição
157 sem escutar os especialistas em tecnologia. **ITEM V. Apresentação de comunicações: d)**
158 **dos Coordenadores das comissões permanentes.** Pela CDP, a coordenadora adjunta
159 **MARCIA HELENA SOUZA DA SILVA** falou sobre o seminário, a ser realizado em
160 novembro no Parque Tecnológico do São José, com o objetivo de falar sobre tecnologia
161 na arquitetura e cuja programação está em finalização. Ela também informou que a
162 Comissão tem trabalhado na precificação e que as tabelas já estão prontas, com
163 lançamento previsto, em forma de e-book, em dezembro. **ITEM V. Apresentação de**
164 **comunicações: d) dos Coordenadores das comissões permanentes.** Pela CPC, a
165 coordenadora **VANESSA GAYEGO BELLO FIGUEIREDO** informou que a Comissão
166 aprovou uma minuta de acordo de cooperação com o Iphan para possível parceria de
167 residência, na área de Patrimônio Cultural, desenhado em parceria com a Comissão de
168 Ensino e Formação. A CPC também em setembro aprovou a minuta para o próximo
169 edital de 2024 para o Programa de Assistência ao Patrimônio Cultural e a Comissão
170 sugere como cronograma que o edital seja aberto no fim do ano e que fique aberto para
171 apresentação de propostas por 60 dias, prazo para que a nova gestão do Conselho possa
172 se organizar e fazer as seleções em fevereiro/março, considerando que os convênios são
173 demorados na sua execução. **ITEM V. Apresentação de comunicações: e) da**
174 **Presidente,** **CATHERINE OTONDO** comunicou o pedido de licença da conselheira
175 Barbara Emilia Kemp Dugaich Auto, que será substituída pela suplente Claudia Andreoli
176 Muniz, e que algumas conselheiras da CATHIS estão ausentes na plenária porque
177 representam o CAU/SP no Seminário Melhorias Educacionais da Saúde e da Economia
178 Popular, do IPEA junto com o CAU/BR. Ela ainda reforçou o convite para o evento
179 transversal, relacionado à agenda do futuro para a arquitetura e urbanismo, a ocorrer
180 na sede do CAU/SP, considerando o papel institucional da entidade. A presidente
181 também reiterou que ainda há processos de fiscalização e pediu que sejam entregues
182 antes do fim do ano. Ela parabenizou todos e todas pelas eleições, que achou que
183 contaram com campanhas diversificadas nas propostas e esclareceu que o CAU/SP
184 também se manifestou, através de Moção de Repúdio, quanto à forma como foi feito
185 todo o processo, diante das dificuldades da eleição, mas deixou publicamente um



186 agradecimento aos funcionários do CAU/SP que, segundo ela, foram incansáveis nas
187 respostas aos arquitetos e arquitetas. O Fórum de Presidentes ocorreu em Belém,
188 informou CATHERINE OTONDO, onde apresentados projetos para o futuro, para pensar
189 no Fundo de Apoio de forma mais ampla e também um projeto do CAU/AP de pós-
190 graduação, financiado a partir de emenda parlamentar, algo não experimentado ainda
191 em São Paulo e que teve grande aceitação. O último fórum será em Foz do Iguaçu, onde
192 tratarão de relações internacionais e da inserção do Brasil na América do Sul. **ORDEM**
193 **DO DIA: 1. Termos de fomento chamamento público no 004/2023 - CAU Capacita**
194 **(Origem: CD-CAU/SP)**. A presidente fez a leitura da apresentação do Termo de Fomento
195 e da deliberação plenária e abriu para manifestações. Em não havendo manifestações
196 CATHERINE OTONDO colocou em votação que contou com 43 votos a favor, nenhum
197 contra e nenhuma abstenção. **ORDEM DO DIA: 2. Programação orçamentária 2024**
198 **(Origem: CPFi-CAU/SP)**. A coordenadora da CPFi, **RENATA ALVES SUNEGA**, fez a leitura
199 da apresentação da Programação Orçamentária Exercício 2024. A conselheira destacou
200 que na programação os itens ATHIS, Patrocínio/parcerias CAU/SP e Patrimônio foram
201 separados no centro de custos, porque não se tem uma conversa sobre como será
202 utilizado esse recurso, entendendo que tem uma nova gestão já eleita que fará esses
203 planos. Foi feito um aporte mínimo de R\$ 400 mil para Patrimônio, para que seja revisto
204 na reprogramação. A presidente **CATHERINE OTONDO** disse ser importante destacar
205 que a ação política em relação ao orçamento é que conste uma linha específica da
206 indicação do CAU/BR, o que foi feito. A construção das proporcionalidades e dos editais
207 será implementada através do fórum de coordenadores, como foi feito ao longo das
208 últimas gestões. Se a nova gestão quiser mudar as proporções ela pode, e o recurso que
209 se tem agora é muito útil, principalmente em relação aos patrocínios, que dependiam
210 da resposta do BR, em março ou outubro. Com a nova estrutura, complementou a
211 presidente, com as três entradas de fundo, acelera a nova gestão para dizer o que ela
212 quer fazer. A coordenadora da CPFi fez também a leitura da deliberação do projeto
213 específico e suas condicionantes e abriu para perguntas sobre o orçamento. A
214 conselheira **ANDREIA DE ALMEIDA ORTOLANI** observou que a Comissão de Políticas
215 Afirmativas é uma luta histórica, um ajuste que precisou ser feito na instituição para
216 diminuir o que aconteceu no passado e é importante na instituição, que influencia o
217 cotidiano da cidade e a política de desenvolvimento urbano, entre outros. Para ela, a
218 CPAF vem pensar as ações afirmativas no campo da arquitetura e o seu desenvolvimento
219 em 2024 será feito através do planejamento estratégico. Ainda de acordo com a
220 conselheira, das 10 Comissões a que em 2024 foi menos privilegiada, em questão
221 orçamentária, foi a CPAF. As ações afirmativas são políticas focais que alocam recursos
222 em benefício puramente de políticas antidiscriminatórias no campo da arquitetura e
223 urbanismo, e mesmo sabendo da possibilidade de remanejamento, a conselheira se
224 disse preocupada com a questão orçamentária que foi apresentada em relação à CPAF.
225 A presidente esclareceu que a proposta é uma sugestão, inclusive com relação a
226 números e que não existe, por parte da gestão, nenhum ato discriminatório, mas, sim,
227 uma vontade de que a Comissão exista e que tenha seu orçamento, mas que cabe à
228 próxima gestão decidir qual será esse orçamento. A conselheira **RENATA ALVES SUNEGA**
229 lembrou que os valores das Comissões são vinculados aos novos conselheiros que
230 entrarão e será feito o cálculo na reprogramação e os valores todos serão alterados. O
231 conselheiro **PAULO MARCIO FILOMENO MANTOVANI** manifestou duas dúvidas em
232 relação à Programação: a primeira relativa ao aumento considerável dos recursos



233 propostos para a fiscalização de que forma foi pensado; e, a segunda com relação aos
234 recursos destinados a manutenção da sede se contempla os gastos com a reforma do
235 prédio da XV de Novembro. A conselheira **RENATA ALVES SUNEGA** disse que com
236 relação à primeira dúvida ela passaria à área técnica, uma vez que a Comissão de
237 Financiamento apenas recebe as recomendações e as coloca dentro da proposta de
238 Programação. Quanto à segunda dúvida do conselheiro, ela esclareceu que o projeto de
239 arquitetura deverá ser entregue em março e que até ser feito o trâmite de licitação e
240 compatibilização, não estão previstos recursos vinculados à reforma em 2024, os custos
241 previstos são de manutenção da sede apenas, e que os recursos da reforma da sede
242 entrarão como despesa de capital e não corrente. A conselheira da coordenação de CF
243 disse que o centro de custos da coordenação de representa apenas R\$ 200 mil em
244 relação ao recurso aportado para a fiscalização, que é composta por diversos outros
245 centros de custo e que somente poderia responder pelas ações previstas pela
246 coordenação. **RENATA ALVES SUNEGA** esclareceu que 50% dos recursos da fiscalização
247 referem-se à RH. O conselheiro **PAULO MARCIO FILOMENO MANTOVANI** observou que
248 a conclusão a que chega, diante das explicações dadas, é que a área da fiscalização
249 detém o maior recurso do Conselho e a que mais deve ser aprimorada. O conselheiro
250 **JOSÉ ROBERTO GERALDINE JUNIOR** argumentou sobre o prazo de 60 dias para
251 regulamentação, que considerou curto. A presidente esclareceu que a CEF BR indicou
252 que São Paulo faça um projeto piloto e o que está sendo pedido é que, no prazo de 60
253 dias, o CAU/BR ratifique a autorização de execução do piloto e, a partir dos resultados
254 obtidos, ocorra a regulamentação, porque é a primeira vez que será feito. Como
255 contribuição, a coordenadora da CEF **ANA LUCIA CERAVOLO** explicou que quando saiu
256 a decisão do TCU foi feita uma provocação ao CAU/BR, solicitando que eles fizessem a
257 normatização das bolsas dentro do Conselho e a sede do CAU/BR encaminhou ao
258 CAU/SP um pedido de proposta que foi feita, enviada e aprovada e, a partir disso, a
259 CEF/BR solicitou que fosse executado um piloto. O conselheiro **JOSÉ ROBERTO**
260 **GERALDINE JUNIOR** sugeriu então que a regulamentação seja feita em até 60 dias após
261 a avaliação do projeto piloto, porque fica registrado, na deliberação, aquilo que deverá
262 acontecer, para não haver discrepância. Ele ainda disse que quando se observa que a
263 fiscalização é um vetor de melhoria do CAU/BR e que, conforme dito, foi obrigado a fazer
264 um plano nacional de fiscalização, preocupa porque ele verifica desalinhamento com os
265 objetivos nacionais, inclusive, quando se fala de destaques no orçamento, a fiscalização,
266 no seu entendimento, deveria estar no destaque, porque é atividade principal do
267 Conselho. Ele ainda chamou atenção do plenário que quando se colocou em objetivos
268 locais, na apresentação feita sobre a Programação – influenciar as diretrizes do ensino
269 da arquitetura e urbanismo e sua formação continuada – há um descolamento com a
270 realidade, já que na próxima semana ocorrerá audiência pública, promovida pelo
271 Conselho Nacional de Educação, para discutir as diretrizes curriculares do ensino, e o
272 tema está na apresentação como objetivo e o CAU não está lá para influenciar. Ainda de
273 acordo com o conselheiro, “o debate está acontecendo e estamos aqui discutindo
274 influência no *power point*. Temos que colar nossos objetivos locais e nacionais com o
275 que ocorre lá fora”. A presidente informou que o Conselho tem pedido de audiência no
276 MEC para levar os estudos feitos pela CEF em relação ao tema da educação à distância
277 na área da arquitetura e urbanismo. A conselheira **VANESSA GAYEGO BELLO**
278 **FIGUEIREDO** disse que a Comissão de Patrimônio fez um balanço das ações de
279 Patrimônio na gestão e até o momento foram investidos, nos três anos, R\$ 1.744.758,00,



280 em 13 editais – contratos do Pátio Cultural assistência técnica, oito de acervo e memória
281 e documentação de Athis no patrimônio, um do CAU Educa Patrimônio e dois Manuais
282 de Patrimônio. Isso com custos diretos, fora os custos indiretos e ela pediu para deixar
283 sistematizado que os projetos na área de Patrimônio avançaram, que é uma área
284 importante, inclusive porque dialoga com três objetivos locais, e que por ano teve em
285 torno de R\$ 600 mil investidos, com em torno de 0,8% do total em relação a receita
286 corrente. Os 2% recomendados pelo CAU/BR, construídos com conselheiros de todos os
287 estados, daria em torno de R\$ 1.240 milhão. A conselheira parabenizou a gestão por
288 conseguir colocar a rubrica Patrimônio na Programação, ainda que com 0,6%, mas
289 entendendo que pode ser ampliado a qualquer momento e deverá ser ampliado, porque
290 a Comissão já fez uma sugestão de ampliação, considerando os projetos em andamento
291 que já demandam aporte maior. **VANESSA GAYEGO BELLO FIGUEIREDO** alertou que
292 certamente a área de Patrimônio precisará de mais recurso e desejou que a próxima
293 gestão continue o processo, até para não haver retrocesso. A conselheira **ROSANA**
294 **FERRARI** perguntou por que todo o plenário não foi convocado para a Conferência de
295 Brasília, em função de que há recursos para isso e historicamente sempre todos os
296 conselheiros estiveram lá e muitas das vitórias foram conquistadas pela participação em
297 massa dos conselheiros na Conferência. Inclusive, ela salientou, houve pedido do
298 conselheiro **EDERSON** para que constasse na Súmula a sua indignação por não ter sido
299 convocado todo o plenário do CAU/SP. A presidente esclareceu que era intenção a
300 convocação de todos, mas que os convites foram recebidos em cima da hora o que
301 comprometeu a programação para a participação de todos, e entendeu como excelente
302 anotação para incluir para a próxima gestão. A conselheira **MARCIA MALLET MACHADO**
303 **DE MOURA** disse que sentiu falta de recursos em destaque, na Programação, para
304 realização de reuniões das Comissões Ordinárias, que estarão eleitas a partir da primeira
305 plenária da nova gestão, nos primeiros meses do ano. Embora sabedora de que há
306 possibilidade de reprogramação, ela afirmou considerar importante o recurso em
307 destaque para esse fim. A conselheira **RENATA ALVES SUNEGA** informou que todas as
308 Comissões têm recursos programados e que há uma linha prevista para reuniões
309 extraordinárias, o que não deixará nenhuma Comissão sem funcionar por falta de
310 recurso. A presidente perguntou então se houve a correção da deliberação de acordo
311 com a sugestão do conselheiro **JOSÉ ROBERTO GERALDINE JUNIOR**. A conselheira
312 **RENATA ALVES SUNEGA** fez então a leitura da deliberação plenária do Projeto Específico
313 Piloto de Residência Técnica em Arquitetura e Urbanismo e colocou em votação, que
314 contou com 45 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. Em seguida ela fez
315 a leitura da deliberação da Programação Orçamentária 2024 e colocou em votação, que
316 contou com 43 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. As conselheiras
317 Vanessa Gayego Bello Figueiredo e Cassia Regina Carvalho de Magaldi solicitaram
318 registro em ata de suas manifestações, que constam como anexo a este documento.
319 **ORDEM DO DIA: 3. Prestação de contas trimestral (Origem: CPFi-CAU/SP).** A
320 conselheira **RENATA ALVES SUNEGA** fez a leitura da apresentação da Prestação de
321 Contas. Finda a apresentação a presidente abriu para manifestações e em não havendo
322 passou para a leitura da deliberação e colocou em votação que contou com 43 votos a
323 favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. **ORDEM DO DIA: 4. Calendário de**
324 **reuniões dos órgãos colegiados do CAU/SP 2023 (Origem: CD-CAU/SP).** A presidente
325 **CATHERINE OTONDO** fez a leitura da deliberação plenária com as solicitações de
326 alteração de datas de reuniões, que foi aprovada por aclamação. **ORDEM DO DIA:**



327 **ASSUNTOS GERAIS: Apresentação Acordo de Cooperação Técnica CAU/SP e Prefeitura**
328 **de Suzano (Origem: CD-CAU/SP).** A vice-presidente **POLIANA RISSO SILVA UEDA** fez
329 uma breve introdução antes da apresentação da Sra. Karen – fiscal da regional de Mogi
330 das Cruzes e responsável pela parceria. Ela informou que se trata de um Termo de
331 Cooperação, aprovado pelo plenário, e que aconteceu a partir do CAU no Território, no
332 início do ano passado, acolhido pela Prefeitura Municipal de Suzano, pela Secretaria de
333 Planejamento e, a partir dessa ação institucional, foi construído um trabalho
334 colaborativo, com foco na fiscalização, que era uma demanda do município, e a intenção
335 é que esse piloto possa servir de referência para os demais municípios de São Paulo e
336 do Brasil. A sra. Karen fez então a apresentação do Acordo de Cooperação Técnica.
337 Finda a apresentação a presidente informou que pediu para os escritórios regionais que
338 identifiquem as prefeituras que tenham a plataforma para que o projeto possa replicado
339 mais rapidamente, uma vez que são Acordos que demandam tempo para sua
340 construção. **CATHERINE OTONDO** abriu então para manifestação e comunicados dos
341 conselheiros. O conselheiro **PAULO MARCIO FILOMENO MANTOVANI** parabenizou a
342 iniciativa e ressaltou que entende que a parceria é o único veio possível da fiscalização.
343 Ele citou o resultado positivo que foi a integração com síndicos, no sentido de auxiliar
344 na exigência da documentação dos condomínios, o que seguramente ampliou a ação da
345 fiscalização. Ele ainda reforçou que existem três documentos importantes na atividade
346 profissional - aprovação do projeto, alvará de obra e habite-se - e que essa é uma
347 oportunidade de os convênios também frisarem essa questão, porque a aprovação do
348 projeto nem sempre significa a execução da obra. A conselheira **MONICA ANTÔNIA**
349 **VIANA** parabenizou o trabalho e disse esperar poder contribuir nas questões, tanto
350 relacionadas às políticas urbanas ambientais, quanto na questão da importância da
351 fiscalização na área do urbanismo. A conselheira **ARLETE MARIA FRANCISCO**
352 parabenizou todas as pessoas envolvidas no convênio para ampliar o alcance da
353 fiscalização e oportunidade de levar para outros municípios, inclusive no futuro em
354 articulação do com o próprio CREA, principalmente para aqueles municípios que não
355 têm o GEO. A conselheira **ANA PAULA PRETO RODRIGUES NEVES** parabenizou pelo
356 projeto e fez um convite para que o projeto seja inserido na Comissão de Tecnologia do
357 ano que vem, colocado como objetivo deixado por esta gestão para ser continuado. Ela
358 também fez um convite formal para a mesa no evento que ocorrerá no Parque
359 Tecnológico, no fim de novembro, no qual uma das pautas é essa, para que seja contada
360 a experiência em Suzano, considerando que seria importante dialogar com os arquitetos
361 da regional para tentar juntar São José, Suzano e outras regionais. A conselheira **MARIA**
362 **ALICE GAIOTTO** fez uma provocação para que se faça o exercício de ajudar, a pesquisar,
363 porque ela não conhece nada de tecnologia do que foi explicado e seria bom passar o
364 que seria necessário em relação a compatibilização, para que conselheiros possam ir nos
365 municípios, como representantes dos arquitetos, ajudar na conscientização e
366 provocação de municípios que não têm, já que, segundo ela, esses conselheiros
367 conhecem a realidade fora da realidade metropolitana. Quanto à sugestão de
368 articulação com o CREA, feita pela conselheira Arlete Francisco, ela sugeriu articulação
369 também com o Conselho Regional dos Técnicos em Edificação, porque eles também têm
370 gente aprovando projetos e têm uma legião em municípios pequenos. Outra questão,
371 do que foi mencionado durante a apresentação, que aconteceram algumas denúncias
372 da ética e ela gostaria de saber, a título de curiosidade, como se chegou a denúncias da
373 ética com esse tipo de trabalho, e se há condições de depois mapear onde estão esses



374 resultados de protocolos, mesmo que não sejam identificados. A sra. Karen explicou que
375 o foco do acordo é no exercício profissional e nas obras, para o planejamento de rua
376 mas, durante as conversas com Suzano, viram a possibilidade e estreitar os laços do
377 fluxo de denúncias e, assim, o técnico que está lá aprovando o projeto se ele identifica
378 alguma irregularidade relacionada à ética ele encaminha para o CAU, identificada como
379 Prefeitura. De acordo com ela, não há mapeamento, mas pode-se pensar como mapear.
380 A conselheira **ANGELA GOLIN** também parabenizou o trabalho, sabedora das
381 burocracias enfrentadas por todos os lados, e disse que essa é uma fiscalização
382 inteligente e em boa parte orientativa. O desafio, segundo ela, é encontrar outros
383 municípios, num primeiro momento de compatibilidade, e depois ampliar para outros
384 que não tenham compatibilidade. A conselheira **ANA LUCIA CERAVOLO** também
385 parabenizou e disse que com essa experiência será possível ampliar o contato com as
386 prefeituras e que a fiscalização possa ser feita com parâmetros que tenham mais
387 efetividade. A conselheira **SOFIA PUPPIN RONTANI** disse que o GEO é uma ferramenta
388 que merece atenção, porque com ela consegue-se mapear não só a fiscalização, mas
389 várias ações do CAU. Ela ainda sugeriu um manual de boas práticas para alimentação do
390 GEO, sobre o que seria necessário, mapeando os dados que precisam ser coletados,
391 porque ele não é utilizado da forma adequada, mesmo nos municípios que têm. A vice-
392 presidente fez uma observação com relação às sugestões de parceria com outros
393 conselhos e disse que conversou com representante do CREA e que, a princípio, eles não
394 têm esse tipo de mapeamento georreferenciado dos dados das ARTs emitidas. Por
395 exemplo, ela complementou, há a RRT de projeto, mas não tem mapeado a RRT de
396 execução, porque talvez seja uma ART de engenheiro, então, se conseguir cruzar os
397 dados a fiscalização de cada um dos Conselhos fica muito mais eficiente. São passos a
398 serem avançados, concluiu **POLIANA RISSO SILVA UEDA**. Sem mais comunicações, a
399 presidente do CAU/SP **CATHERINE OTONDO** encerrou assim a 34ª Reunião Ordinária,
400 agradecendo a presença de toda e todos.

CATHERINE OTONDO
Presidente do CAU/SP

Histórico da votação:

Reunião Plenária Ordinária nº 35/2021-2023

Data: 30/11/2023

Matéria em votação: IV. Discussão e aprovação da ata da 34ª reunião plenária ordinária

Resultado da votação: Aprovada por aclamação, sem manifestações contrárias.

Impedimento/suspeição: (00)

Ocorrências: -

Condutor dos trabalhos: Catherine Otondo

Secretário: Renata da Rocha Gonçalves



ANEXO

Declaração de Voto

Ao plenário do CAU/SP, aos arquitetos e urbanistas de São Paulo,

à presidente Catherine Otondo

Declaração de Voto referente ao item de programação do orçamento 2024

Considerando que o patrimônio arquitetônico é uma expressão da cultura, da memória e da identidade de um povo, parte integrante do ambiente construído e da paisagem urbana que deve ser preservado, valorizado e transmitido às futuras gerações e que o profissional arquiteto e urbanista tem especial relevância na atuação profissional nesta área;

Considerando o Objetivo Geral de "Estimular a salvaguarda, a preservação e o fomento da produção da Arquitetura e Urbanismo do Patrimônio Cultural, material e imaterial, como parte da Política de Estado" e os objetivos específicos estabelecidos no anexo da Deliberação Plenária DPOBR Nº 0137-04/2023;

Considerando as recomendações da a CTPC – Câmara Temática de Patrimônio Cultural no âmbito do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) instituída pela Deliberação Plenária CAU/BR DPOBR Nº 0137-04/2023;

Considerando os acúmulos das experiências já realizadas nos CAU/UF e, especialmente, do CAU/SP, na valorização e qualificação da atuação profissional na área do patrimônio cultural, restauro, conservação, planejamento, assistência técnica, acervo e documentação, sensibilização e difusão para a sociedade, formação continuada e atuação política;

Considerando as trocas e os acúmulos dos debates realizados em eventos promovidos pelo CAU, a exemplo do 1º e 2º Seminário Nacional de Patrimônio realizados em Ouro Preto e São Luís do Maranhão em 2022 e 2023, respectivamente;

Considerando as Recomendações de Ouro Preto, elaboradas a partir do 1º Seminário Nacional de Patrimônio realizados em Ouro Preto em 2022 aprovada em plenário do CAU/BR;

Considerando que a CTPC – Câmara Temática propôs estabelecer um Plano de Trabalho a partir de 5 eixos considerados prioritários para ação do CAU nesta área, sobretudo para o direcionamento desses investimentos, sendo eles:

1. Assistência técnica em patrimônio cultural;
2. Acervos e centros de documentação e memória;
3. Formação continuada [para os arquitetos];
4. Educação patrimonial [para a sociedade]; e
5. Articulação política.

Considerando a recém aprovada DELIBERAÇÃO Nº 039/2023 – CPP-CAU/BR, QUE PROPÕE DIRETRIZES PARA AS PROGRAMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DO CAU –ATHIS/PATRIMÔNIO: "determinação da inclusão, de modo permanente, nas diretrizes orçamentárias das autarquias do CAU, de verba especificamente destinada à aplicação em ações voltadas para a preservação do Patrimônio, no percentual mínimo de 2% (dois por cento) do total dos recursos oriundos das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas), deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e ao CSC";

Considerando as Deliberações da CPC CAU/SP:



Deliberação 58 - Minuta Edital PAT Cultural 2024;

Deliberação 59 - Apoio às diretrizes da CTPC para investimentos de mínimo 2% de recursos na área de Patrimônio Cultural;

Deliberação 61 – Minuta de Termo de Cooperação para Residência em AU - Patrimônio Cultural em parceria com o IPHAN;

Deliberação 62 - Orientações para a promoção e fomento da formação continuada em Patrimônio Cultural e a

Deliberação 63 - Diretrizes para aplicação de mínimo de 2% de investimentos em patrimônio cultural para o exercício orçamentário 2024, todos aprovados por unanimidade pela Comissão de Patrimônio Cultural do CAU/SP;

Destacamos que:

Nos 3 anos desta gestão (2021/23) foram investidos R\$ 1.744.758,70, conforme tabela abaixo arrolada. Foram portanto, em média R\$ 581.586,00 por ano, representando em média 0,8% ao ano dos recursos correntes investidos.

Programa, Projeto, Atividade...	Investimento em R\$ 2021/2023 (agosto)
1.ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
1. Editais de Fomento - PAT Cultural – Programa de Assistência Técnica ao Patrimônio Cultural (13 projetos financiados, outros usos não habitacionais)	975.000,00
2. Editais de Fomento - ATIS e Patrimônio Cultural (1 projeto financiado)	100.000,00
2.ACERVOS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA	
3. Editais de Fomento Difusão, Acervo e Memória (8 projetos financiados)	574.758,70
4. CTCDAM – Comissão Temporária Centro Documentação, Acervo e Memória	-
3.FORMAÇÃO CONTINUADA [PARA OS ARQUITETOS]	
5. Encontro Anual Arquitetura, Urbanismo e Patrimônio Cultural em agosto. Realização de 3 eventos (2021/22/23)	-
6. Editais de Boas Práticas TCC/TFG – projetando o Futuro (lote: patrimônio cultural)	-
7. Manual de Orientação à Políticas Municipais de Patrimônio Cultural (e-book e 1500 impressos)	18.000,00
8. Manual de Orientação ao Projeto de Restauro e Conservação (e-book e 1500 impressos)	27.000,00



9. Palestras de orientação profissional e institucional (Manuais) em IES, Prefeituras, Conselhos Municipais de Patrimônio: 24 palestras em 12 cidades (agosto 2023) CONDEPHASV (São Vicente), Universidade São Francisco (Itatiba), Assoc. Engenheiros e Arquitetos (São José dos Campos), Universidade São Francisco (Campinas), Universidade São Francisco (Bragança Paulista), Prefeitura Santo André, IAUSP (São Carlos), UNIFATEA (Lorena), UNIFEV (Votuporanga), ESAMC (Santos), Gran Tietê (Barra Bonita) AEEA (Itanhaém)	-
1. Residência em AU – Patrimônio Cultural (em andamento parceria do CAU/SP com IPHAN) Bolsas para 20 estudantes de pós/ 12 meses, piloto em andamento para 2024 (recursos de capital).	R\$ 750.000,00 (para 2024)
4. EDUCAÇÃO PATRIMONIAL [PARA A SOCIEDADE]	
2. Campanha Patrimônio Vivo (fotografias)	-
3. Editais CAU Educa – 1 projeto em patrimônio	50.000,00
4. Eventos e Ações de Ocupação da Sede no Centro Histórico de SP	
5. Difusão: participação nas Jornadas do Patrimônio DPH-SP 2022/23.	
6. Aquisição de novas sedes no interior em imóveis tombados ou de interesse cultural. Ribeirão Preto e Campinas (arq. Moderna). Aluguel depois compra.	-
5. ARTICULAÇÃO POLÍTICA	
7. Ampliação de cadeiras em Conselhos Municipais de Patrimônio no ESP (de 1 para 11)	-
8. Apoio a tombamentos, solicitações e ações de preservação, 12 solicitações apoiadas em 6 cidades: Catedral de N. Sra. Aparecida (Votuporanga); acervo museológico e arquivístico do Museu Florestal Octávi Vecchi – Parque Estadual Alberto Löfgren (São Paulo); Chácara das Jaboticabeiras (São Paulo); Campus Boqueirão (Univ. Católica Santos); Parque Dr. Fernando Costa (São Paulo); Companhia Têxtil São Martinho (Tatui); Bangalô dos Azevedos (Tatui); Espaço Itaú de Cinema (São Paulo); Balneário Teotônio Vilela (Águas da Prata); Ó do Borogodó (São Paulo); Sede do Sindicato dos Metroviários (São Paulo); Moinho São Jorge (Santo André)	-
9. CTPC – Câmara Temática Nacional Patrimônio Cultural CAU/BR	-
6. VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	
10. Editais de Boas Práticas Profissional – construindo o presente	-



11. Concurso da Sede - Projetos de Restauo e adaptações (Prédio tombado escritório Ramos de Azevedo – recurso de capital)	1.000.000,00 (aproximadamente)
TOTAL receita corrente	R\$ 1.744.758,70
TOTAL receita capital	R\$ 1.750.000,00 (2023/24)

Compreendemos que os investimentos, projetos e ações do CAU/SP na área do patrimônio cultural nessa gestão se fortaleceram, se ampliaram e se consolidaram muito.

Diante do exposto, reforçamos que a rubrica de patrimônio, criada e aprovada pelo plenário do CAU/SP nesta plenária de 26 de outubro de 2023, é muito pertinente e necessária para garantir a continuidade dos projetos iniciados nessa gestão e que são de interesse social e voltados à valorização profissional do arquiteto e urbanista.

Todavia, manifestamos nossa preocupação com apenas 0,6% (R\$ 400.000,00) designados a essa rubrica, tendo em vista o volume de projetos e editais minutados e deliberados pela CPC CAU/SP para o exercício orçamentário 2024 e sobretudo diante do superavit de cerca de 15 milhões/ano que acontece desde a gestão passada (2018 em diante), e que somam hoje cerca de 90 milhões de reais em recursos de capital.

Outrossim, compreendemos que poderão se somar a essa rubrica de patrimônio parte dos recursos destinados à rubrica de patrocínio e projetos estratégicos locais. Nesse sentido, nossa sugestão para a próxima reprogramação orçamentária seria deixar ao menos 1% na rubrica de patrimônio e utilizar outros 1% na rubrica patrocínio e/ou projetos estratégicos locais, visando atender a recomendação de investimentos de 2% da RAL estabelecida pelo CAU/BR e já aprovada por unanimidade pelos conselheiros integrantes da CPC CAU/SP.

Manifestamos, por fim, que esses 2% de investimentos sejam designados a partir da sugestão constante da Deliberação 63 CPC CAU/SP, que visa orientar a próxima gestão e atender os 5 eixos temáticos prioritários definidos pela CTPC – Câmara Temática de Patrimônio Nacional CAU/BR.

Vanessa Gayego Bello Figueiredo

Coordenadora da Comissão Especial de Patrimônio Cultural CAU/SP

Coordenadora adjunta da Câmara Temática Nacional de Patrimônio Cultural CAU/BR

Cassia Magaldi

Conselheira da CPC CAU/SP